

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: 10 Estado de S. Paulo Class.: 40

Data: 26/01/77 Pg.: \_\_\_\_\_

**Ismarth dá resposta**

26/01/77 ESP

**Da Sucursal de  
BRASÍLIA**

O presidente da Funai, general Ismarth de Araújo Oliveira, refutou ontem as denúncias do ex-diretor do parque do Araguaia, Ubirajara Caiado, sobre corrupção de funcionários do órgão que atuam naquela área indígena. Segundo o general, um médico contratado pela Funai, desde que desempenhe bem suas funções junto à população indígena, "pode perfeitamente atender a outras pessoas, não existindo qualquer lei que o proíba". Com essa declaração, ele rebateu a acusação de que o médico Marco Antônio Guimarães infringia a lei ao manter uma clientela particular na ilha do Bananal.

Ismarth também respondeu à crítica contida na referência do ex-diretor ao

fato de Guimarães ser sobrinho do diretor do Departamento Geral do Patrimônio Indígena da Funai, João Crisóstomo, que tem ainda — e o denunciante lembrou isto — outro parente trabalhando no órgão, o chefe da 3ª Delegacia da Fundação, que é seu genro. "Não considero empreguismo alguém colocar, no órgão que dirige, uma pessoa de sua família, desde que esta preencha as qualidades exigidas para a função", disse o general. "Empreguismo é admitir parentes sem qualquer competência em cargos de responsabilidade."

Esta frase sugere uma condenação indireta ao próprio Caiado, transformado em diretor do parque por decisão de seu cunhado, Francelisio van der Broocke, que respondia pelo Departamento Geral de Operações da Funai.